

Safra Mundial de Milho 2015/16 - 2º Levantamento do USDA

Produção: O USDA, em seu 2º levantamento para a safra mundial de milho 2015/16, apresentou uma pequena redução em relação a sua última estimativa, ficando 1% abaixo do nível recorde da safra 2014/15, com 989,3 milhões de t.

Consumo/Estoque: O consumo global, por outro lado, registrou um ligeiro aumento em relação à maio, para 991,1 milhões de t, o que significa novo recorde. Os estoques finais também foram revisados para cima, chegando à 195,2 milhões de t, ainda assim o volume é 0,9% inferior ao do período anterior.

Exportações: As exportações mundiais foram estimadas em 122,2 milhões de t, volume 1,3 milhão de t superior ao relatório de maio e praticamente igual aos 121,8 milhões de t do ciclo 2014/15.

Produção Mundial (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|--------------|--------------|
| | 14/15 | 15/16 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 361,1 | 346,2 | -14,9 | -4,1% |
| China | 215,7 | 228,0 | 12,3 | 5,7% |
| Brasil | 81,0 | 75,0 | -6,0 | -7,4% |
| U.E.28 | 73,7 | 68,1 | -5,5 | -7,5% |
| <i>Demais</i> | <i>268,0</i> | <i>271,9</i> | <i>3,9</i> | <i>1,5%</i> |
| Mundo | 999,4 | 989,3 | -10,2 | -1,0% |

- ❖ O USDA manteve inalteradas as estimativas de oferta dos EUA, China e Brasil em relação a última previsão, enquanto reduziu os números da U.E.28. Com isso, o resultado para a produção global ficou em 989,3 milhões de t ou 10,2 milhões de t inferior ao colhido em 2014/15.
- ❖ No caso dos EUA e Brasil, o órgão destaca possível redução de área e menor produtividade na atual temporada. Já para a China, a expectativa é o inverso, com maior área plantada e elevação na produtividade média. Vale ressaltar que os dados são ainda muito precoces.

Exportações Mundiais (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|--------------|
| | 14/15 | 15/16 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 46,4 | 48,3 | 1,9 | 4,1% |
| Brasil | 23,5 | 22,0 | -1,5 | -6,4% |
| Ucrânia | 18,0 | 16,0 | -2,0 | -11,1% |
| Argentina | 15,5 | 15,5 | 0,0 | 0,0% |
| <i>Demais</i> | <i>18,5</i> | <i>20,4</i> | <i>2,0</i> | <i>10,6%</i> |
| Mundo | 121,8 | 122,2 | 0,4 | 0,3% |

- ❖ De forma geral, o USDA não trouxe novidades em relação ao relatório anterior e manteve suas estimativas de exportação dos principais players.
- ❖ Para o Brasil, o órgão prevê redução de 6,4% nos embarques neste ciclo, ante o volume de 2014/15. No caso da Ucrânia, mesmo com redução de 11,1% nas vendas externas, nessa mesma comparação, o país segue como o terceiro maior fornecedor mundial do grão.
- ❖ Os EUA seria, entre os grandes players, o único a ampliar suas vendas externas, em 4,1%.

Consumo Mundial (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|-------------|
| | 14/15 | 15/16 ¹ | Abs. | (%) |
| EUA | 299,0 | 301,3 | 2,2 | 0,8% |
| China | 216,0 | 220,0 | 4,0 | 1,9% |
| U.E.28 | 77,5 | 78,5 | 1,0 | 1,3% |
| Brasil | 57,0 | 59,0 | 2,0 | 3,5% |
| <i>Demais</i> | <i>321,2</i> | <i>332,4</i> | <i>11,1</i> | <i>3,5%</i> |
| Mundo | 970,8 | 991,1 | 20,4 | 2,1% |

- ❖ Os EUA e a China, juntos, somam mais da metade do milho consumido no mundo. Neste segundo levantamento, o USDA não trouxe novidades e manteve a expectativa projetada no mês anterior. Ambos os países devem novamente bater recorde de consumo.
- ❖ O Departamento de Agricultura dos EUA manteve a expectativa de consumo recorde também para a U.E.28 e para o Brasil. Se confirmadas as projeções do órgão, o primeiro elevaria em 1,3% o seu consumo, enquanto o segundo ampliaria em 3,5%.

Estoques Mundiais (milhões de t)

| Países | Safras | | Variação | |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|---------------|
| | 14/15 | 15/16 ¹ | Abs. | (%) |
| China | 80,0 | 90,9 | 11,0 | 13,7% |
| EUA | 47,7 | 45,0 | -2,7 | -5,6% |
| Brasil | 20,3 | 15,1 | -5,2 | -25,7% |
| U.E.28 | 8,0 | 7,1 | -0,9 | -10,8% |
| <i>Demais</i> | <i>41,1</i> | <i>37,1</i> | <i>-4,0</i> | <i>-9,8%</i> |
| Mundo | 197,0 | 195,2 | -1,8 | -0,9% |

- ❖ Os estoques finais da China foram mantidos em 90,9 milhões de t, o que representa aumento de 11 milhões de t em relação à 2014/15. O aumento da oferta acima da demanda proporciona o resultado ao país.
- ❖ Para os EUA, os estoques foram elevados em 1% em relação ao levantamento anterior, estimado em 45 milhões de t. Ainda assim, o volume é 5,6% menor do que 2014/15, dada a expectativa de redução de oferta para o atual período.
- ❖ O Brasil deve registrar a maior queda relativa entre os grandes produtores, com previsão de redução de 25,7% em seus estoques, estimados em 15,1 milhões de t.